

Programa da Ação de Formação
Storytelling e a BE – A arte de contar histórias em português ou inglês com a Biblioteca Escolar

Modalidade:	Curso de Formação	Registo de Acreditação:	CCPFC/ACC-109404/20
Área de Formação:	B - Prática pedagógica e didática na docência		
Duração:	25 horas – Regime de frequência b-learning		
Destinatários:	Professores do 1º CEB (GR 110 e 120)		
Relevância:	A ação releva para efeitos de progressão em carreira e avaliação de desempenho e releva para a área científica e pedagógica (artigos 8º e 9º do Decreto-Lei nº 22/2015)		
Formador:	Ana Margarida Botelho da Silva		
Local de realização:	Escola Secundária Homem Cristo, Aveiro		

Razões justificativas

- Contar histórias é uma das mais consolidadas formas de comunicação e de transmissão cultural.
- Docentes que incorporam a narração oral de histórias ao seu repertório de competências costumam conseguir melhorar o envolvimento dos alunos em assuntos diversos.
- É consensual que as crianças aprendem mais facilmente uma língua em tenra idade e pelo método natural (oral), e considerando a implementação do Inglês no currículo do 1.º Ciclo, é útil motivar os docentes para atividades cinestésicas com enfoque na oralidade.
- Presencialmente, com artefactos ou não, ou à distância, com ferramentas tecnológicas, a narração e a audição de história deve ser um hábito regular.
- Equilibrar a reflexão teórica com a aplicação prática é necessário.

Efeitos a produzir

- Conhecer diferentes estilos de histórias e a oralidade como método natural;
- Reconhecer a utilidade de tecnologias digitais para a narração e o ensino.
- Apreender e inventar técnicas de ambientação e attention grabbers;
- Experimentar o aquecimento e a colocação da voz;
- Desenvolver a expressão dramática (emoções e características);
- Pensar o antes e o depois (desenhar atividades de pré e pós-leitura/audição);
- Familiarizar-se com artefactos (voz, livros, fantocheiro, kamishibai, ...);
- Explorar recursos digitais;
- Humanizar o ensino à distância;
- Envolver famílias dos alunos;
- Transmitir o hábito da leitura;
- Planificar e aplicar (individualmente ou em grupo) dinâmicas de leitura;
- Estabelecer um sentido de comunidade ao redor da BE.

Conteúdos da ação

Sessão 1 - (2 horas presencial)

1.1 Jogo do novelo - apresentação dos participantes.

1.2 Questionamento sobre o que pensam serem as razões, objetivos, conteúdo, método, regime de funcionamento, avaliação. Síntese dos campos do programa da oficina.

1.3 Diálogo sobre experiências, interesses, expectativas e intuítos.

1.4 Exploração do LMS MOODLE e da ferramenta ZOOM.

Sessão 2 (3 horas à distância)

2.1 Abordagem políticas linguísticas internacionais atuais relativas à infância. O enfoque na oralidade como método natural, primário e captativo para aquisição de linguagem e memória.

2.2. Leitura de bibliografia recomendada sobre a utilidade de contar histórias; CLIL (content and language integrated learning), articulação entre obras de literatura infantil e outras áreas do currículo escolar; o papel da narrativa no desenvolvimento pessoal e social das crianças; diferenças entre contar histórias e ler histórias. Seleção de três aspetos fulcrais; reflexão e partilha desses aspetos. Debate.

Sessão 3 - (3 horas à distância)

3.1 Passos para planificar uma animação da leitura, envolvendo, inclusive, familiares dos alunos: considerar as condições do espaço e o número de crianças, entender os conceitos de elementos paratextuais, observar punctum e studium, encorajar a predição, planificar exercícios de pré-leitura/audição, considerar o final, pedir às crianças uma revisão oral da história e a deixá-las partilhar a sua sensação/receção do conto e avaliar o que aprenderam, atribuir tarefas de pós-leitura/audição, aquecer a voz, considerar a clareza da pronúncia, o ritmo e a entoação adequados, ensaiar ao espelho, gravando-se, filmando-se, aplicar a atividade e avaliar depois.

3.2 Desenvolvimento de habilidades: técnicas de ambientação e attention grabbers; concentrar a atenção e despertar a curiosidade antes de começar; colocação da voz; uso de gestos; expressão dramática: emoções e características de personagens; adereços físicos e recursos informáticos. Leitura de bibliografia recomendada. Partilha de “recortes” das leituras feitas.

Sessão 4 - (3 horas presencial)

4.1 Partilha de ferramentas tecnológicas e apps e plataformas digitais para o desenvolvimento de competências de comunicação oral e narração de histórias.

4.2 Exploração de artefactos como fantoches, teatro de sombras, fantocheiros com caixas de televisores plasma; kamishibai; “caixa de ferramentas” com cartões de excertos de fases de contos, castanholas, pratinhos, e outros instrumentos musicais úteis.

4.3 Formação de grupos de trabalho e distribuição de temas para serem trabalhados e apresentados ao grande grupo.

Sessão 5 - (8 horas à distância)

5.1 Trabalho de grupo. Planificação de uma sessão de animação da leitura atividades a apresentar ao grande grupo.

5.2 Reflexão individual sobre os conteúdos tratados.

Sessões 6 e 7 - (3+3 horas presenciais)

6.1 Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos grupos. (Aplicação da dinâmica planificada).

6.2 Avaliação do curso pelos formandos.

Metodologias de realização da ação

Esta ação de formação assenta no equilíbrio entre a reflexão teórica e a aplicação prática, com superior interesse nesta última.

O formato misto (b-learning) tanto permite uma interação presencial como, complementarmente, trabalho à distância, o que facilita a conciliação da vida profissional com a vida pessoal, além de permitir reduzir a exposição de formandos e formadora a riscos (desnecessários) de saúde pública. O tempo à distância é centrado no formando, mas também no coletivo; exige organização do tempo e concentração, enquanto permite interação e colaboração. Desenvolve a netiquette (cortesia online). Promove a economia e riqueza da comunicação, elevando a assertividade a sã partilha de e receção de diferentes posições/opiniões e assim, potenciar a construção de conhecimento coletivo.

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação dos formandos baseada nos seguintes pressupostos:

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação presencial.
- Classificação na escala de 1 a 10, de acordo com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio.

Critérios de avaliação:

- Trabalho de grupo: 60%:
- Participação individual: 20%:
- Texto de reflexão individual: 20%

Calendarização / Cronograma

Data	Dia da semana	Regime	Horário	Nº Horas
7 janeiro 2021	segunda-feira	Presencial	17:30 – 19:30	2
11 janeiro 2021	quinta-feira	À distância - síncrona	17:30 – 19:30	2
12 a 21 janeiro 2020		À distância - assíncrona		2
21 janeiro 2021	quinta-feira	À distância - síncrona	17:30 – 19:30	2
28 janeiro 2021	segunda-feira	Presencial	17:30 – 20:30	3
29 janeiro a 10 de fevereiro de 2021		À distância - assíncrona		8
10 fevereiro 2021	segunda-feira	Presencial	17:30 – 20:30	3
11 de fevereiro 2021	terça-feira	Presencial	17:30 – 20:30	3
Total de horas de formação				25